



TAXA PAGA
PORTUGAL
CONTRATO 53538

INFOMAIL



Edição de janeiro
Inclui agenda cultural
e desportiva

>>>>

[Breves . Concelho](#)

> pág. 02

[Inaugurado Bar do Castelo . Serpa](#)

> pág. 03

[Câmara de Serpa reúne no Ministério da
Agricultura . Concelho](#)

> pág. 03

[Mostra de Doçaria de A-do-Pinto . Concelho](#)

> pág. 04



[Dinamização do Centro Histórico e do
Comércio Local . Serpa](#)

> pág. 05

[Ténis de Mesa - Campeonato Nacional da 2ª
Divisão de Honra](#)

> pág. 09

[Requalificação da zona do Aqueduto e das
Muralhas em Serpa . Serpa](#)

> pág. 11



Cante Fest

Dois anos de Património

De 24 a 27 de novembro realizou-se o CANTE FEST'2016, celebrando em Serpa e Lisboa o segundo aniversário da entrada do Cante na lista representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Centrais > págs. 06 e 07

40 ANOS
DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO
1976-2016

40 anos
ao serviço da população
do concelho de Serpa!



serpa | terra forte
município

Editorial

40 anos ao serviço da população

Caros munícipes

Neste momento em que assinalamos os 40 anos do Poder Local Democrático, quero começar por deixar aqui um reconhecimento a todos os autarcas, homens e mulheres que durante este período deram o seu melhor ao serviço da população do concelho. O trabalho feito pelo Poder Local está à vista, num percurso coerente e sempre no sentido da melhoria das condições de vida, do desenvolvimento e do progresso e que permitiu, ao longo destes 40 anos, alcançar prestígio e reconhecimento. Sem dúvida que, coletivamente, autarcas, populações, agentes de organizações nas diferentes áreas, trabalhadores do município, fizeram um trabalho notável. É toda esta gente que queremos saudar, é a todos eles que queremos agradecer.

E porque estamos a começar um novo ano importa referir que os documentos previsionais do município para o ano de 2017 refletem a continuidade de um trabalho que tem sido feito coletivamente e sempre com empenho e determinação. Salientando, contudo, que a Lei das Finanças Locais continua a não ser cumprida, porque apesar de algumas normas mais positivas para os municípios, mantêm-se alguns constrangimentos, designadamente a falta de medidas para a recuperação da capacidade financeira das autarquias locais, sendo que as verbas a transferir continuam aquém do definido nesta Lei. Esta situação determina toda a nossa atividade, sobretudo a nível do investimento e aumenta a dependência do recurso aos apoios comunitários, sendo de referir também que os atrasos e as indefinições na abertura dos avisos de candidatura estejam a condicionar em muitos meses a nossa calendarização de trabalhos. E, sendo o investimento quase em exclusivo feito com o recurso às verbas disponibilizadas através do Portugal 2020, temos trabalhado para aproveitar ao máximo todas as oportunidades, garantindo igualmente as condições para assegurar a contrapartida nacional. Mas a nossa estratégia está bem definida e temos vindo a encontrar as melhores formas de nela se enquadrarem as possibilidades de apoio existentes, porque o nosso compromisso é com a população e a construção de um concelho de desenvolvimento sustentável.

Tomé Pires
Presidente da Câmara Municipal de Serpa



Vale do Guadiana

Turismo de Natureza

No âmbito das comemorações do 21.º aniversário do Parque Natural do Vale do Guadiana, que decorreram no dia 18 de novembro, em Mértola, realizaram-se as Jornadas Práticas sobre Turismo de Natureza no Vale do Guadiana, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Serpa.

>>>>> Concelho

Dia Nacional do Pijama

No dia 11 de novembro assinalou-se o Dia Nacional do Pijama. No concelho de Serpa participaram 656 crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, bem como professores e educadores. Para além de levarem o pijama preferido para a escola, realizaram-se atividades lúdicas relacionadas com a temática.

A Missão Pijama é uma iniciativa criada em 2012, com a finalidade de sensibilizar o país para o “direito de uma criança crescer numa família”, promover o acolhimento familiar de crianças e reduzir o número de crianças institucionalizadas.



>>>>> Bandeira hasteada

Eco-escola em Pias

A Escola Básica de Pias comemorou o dia Eco Escola no dia 17 de novembro, numa cerimónia que contou com o has-

tear da bandeira do projeto e uma pequena feira Eco. Na ocasião esteve presente o vereador Miguel Valadas, em representação do Município, foi entoada uma canção em uníssono sobre o Eco Escolas e entregues medalhas simbólicas às turmas que mais contribuíram para o projeto.



>>>>> Serpa

VI Encontro da CPCJ

No dia 25 de novembro o auditório da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa recebeu a abertura do VI Encontro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Serpa, sob o mote “Porque (não) gostas de mim...!? - Pensar a criança, o jovem e a família.”



>>>>> Serpa

Filarmónica de parabéns

A Sociedade Filarmónica de Serpa comemorou em dezembro mais um aniversário. Arruadas, concerto com bandas convidadas no Cineteatro Municipal e as tradicionais migas à população integraram as celebrações.



Biblioteca Municipal

Serpa Quinhentista

O doutor José António Falcão e o historiador António Quaresma apresentaram no dia 3 de novembro, na Biblioteca Municipal Abade Correia da Serra, uma palestra subordinada a Serpa Quinhentista.



>>>>>

Academia Sénior de Serpa

Envelhecimento Ativo

No âmbito do ciclo de palestras de Envelhecimento Ativo, Saúde e Bem-Estar, organizadas na Academia Sénior de Serpa, assinalou-se o Dia Mundial da Diabetes, no dia 14 de novembro, e no dia 5 de dezembro, Alimentação Saudável nos Seniores foi o tema em debate. Ambas as palestras estiveram a cargo da farmácia Central de Serpa.



>>>>>

Município

Pedido de reunião com o Ministro da Educação

A Câmara Municipal de Serpa solicitou ao Ministro da Educação uma reunião, no dia 26 de outubro. Em causa está a solicitação de esclarecimentos sobre o processo de reabilitação do edifício da Escola Secundária de Serpa.

Na ausência de resposta, o Presidente da Câmara Municipal reiterou no dia 18 de novembro o pedido de reunião.



serpa | terra forte
município

PUBLICAÇÃO MENSAL . DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Propriedade: Câmara Municipal de Serpa Diretor: Tomé Alexandre Martins Pires Redação, Design e Paginação: Gabinete de Informação, Comunicação e Imagem Telefone: 284 540 100 . Fax: 284 544 721 e-mail: lbasilio@cm-serpa.pt Impressão: Sociedade Editorial Bética lda Tiragem: 10 000 exemplares DL: 368421/13

Dinamização do Castelo de Serpa

Inaugurado Bar do Castelo

O bar do Castelo abriu ao público no dia 1 de dezembro e encontra-se a ser explorado pela Sociedade Filarmónica de Serpa que animou a abertura com uma atuação musical.

O equipamento para apetrechar o bar e o espaço exterior de esplanada foi adquirido pelo Município de Serpa, que pretende dotar o espaço de valências complementares para acolher turistas e visitantes, contribuindo assim para a dinamização do Castelo de Serpa.



>>>> Campanha “Mais Solidário”

Loja Social de Serpa

A Câmara Municipal de Serpa está a levar a efeito a Campanha “Mais Solidário”, tendo em vista a angariação de bens, como roupas, sapatos, mobiliário e louças, para a Loja Social de Serpa, como forma de suprimir as necessidades das famílias do nosso concelho.

Assim, apela-se à generosidade e solidariedade de todos para que façam contributos, que podem ser entregues nas instalações da Loja Social, a funcionar no Centro Social e Educativo (ex-Pólo 3 de Serpa). Para ofertas de maior dimensão, como é o caso de mobiliário e outros bens, a Câmara disponibiliza transporte para recolher ao domicílio, mediante contacto prévio com os serviços, através do telefone 284 540 120.

A Loja Social está à disposição de todos os munícipes carenciados do nosso concelho, que para o efeito deverão efetuar inscrição nos serviços da autarquia.



Feira Nacional de Agricultura Biológica

Município de Serpa na Terra Sã

O município de Serpa, em parceria com a Rota do Guadiana e a Almabio - Cooperativa Agrícola de Produtores Bio do Alentejo, participou nos dias 3 e 4 de dezembro na Terra Sã - Feira Nacional de Agricultura Biológica, organizada pela AGROBIO, no Pátio da Galé em Lisboa.

Esta participação, naquele que é o maior evento de Agricultura Biológica de Portugal, insere-se na estratégia municipal para o desenvolvimento económico e para a agricultura sustentável.

No dia 4 foi também feita a apresentação prévia do Centro de Competências da Agricultura Biológica e dos Produtos no Modo de Produção Biológico pela Rota do Guadiana, no Painel Agricultura Biológica e Desenvolvimento Rural Sustentável. Refere-se que o processo de constituição do Centro de Competências da Agricultura Biológica e dos Produtos em Modo Biológico está a ser dinamizado pelo Município de Serpa, em parceria com um conjunto alargado de entidades representativas a nível local, regional e nacional, estando atualmente a preparar a concretização da assinatura do Protocolo de Colaboração entre todos os parceiros. Do núcleo fundador, para além do município de Serpa fazem parte a AGROBIO, a Rota do Guadiana, a Associação das Terras e das Gentes da Dieta Mediterrânica, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e a Risca Grande, Lda.

>>>> Intempérie de outubro

Câmara de Serpa reúne no Ministério da Agricultura

O presidente da Câmara Municipal de Serpa foi recebido no dia 29 de novembro no Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, na sequência da solicitação de reunião com caráter de urgência, para dar conta do levantamento dos prejuízos nas explorações agrícolas após a intempérie que se abateu sobre o concelho de Serpa na noite e madrugada dos dias 24 e 25 de outubro.

Durante a reunião foram colocadas algumas preocupações dos agricultores em relação ao Despacho n.º 13806-A/2016, nomeadamente sobre o possível alargamento do prazo para entrega das declarações dos prejuízos, assim como o aumento do montante global disponível de 750.000€ e a não definição do montante máximo por beneficiário de 10.000€.

Estes valores, segundo os agricultores, são claramente insuficientes já que só no concelho de Serpa foram identificadas 22 explorações agrícolas afetadas, sendo que em metade (11) o valor total dos prejuízos ascende a mais de 500.000 euros.

>>>>>

Dotar com mais competências

Formações para associativistas

Nos dias 3, 21 e 31 de outubro realizaram-se, no Cineteatro Municipal de Serpa, ações de formação destinadas a dirigentes associativos e técnicos das autarquias do concelho.

O primeiro módulo, sobre sustentabilidade financeira do movimento associativo popular, contou com 18 participantes e abordou o que pressupõe a sustentabilidade financeira, a estrutura de receitas e despesas, planificação e monitorização, modelo de gestão, incorporação do trabalho voluntário, o papel do Conselho Fiscal e estatística nacional de associados.

O segundo módulo, introdução à contabilidade e fiscalidade associativa, teve a participação de 14 associativistas, e tratou sobre IRC, IVA, donativos, e Segurança Social.

O terceiro módulo, produção e gestão de eventos desportivos, tratou do planeamento e organização de um evento desportivo, e registou 13 participações.

Os módulos de formação tiveram como objetivo principal formar e qualificar os dirigentes associativos e técnicos, através de comunicações uteis para o desempenho das suas funções.



>>>>>

Mostra de Doçaria

A-do-Pinto mais doce

No fim de semana de 10 e 11 de dezembro, A-do-Pinto foi a localidade mais doce do concelho, graças à IV Mostra de Doçaria. Doces, bolos, mel, licores adoçaram a boca dos visitantes que passaram pelo Salão Polivalente, mas a iniciativa contou com outras iniciativas e muita música.

No sábado, depois do IV Passeio Pedestre “Rota do Azinho”, organizado pela Associação de Jovens de A-do-Pinto, seguiu-se a animação circulante pelo Grupo de Bombos Alenritmo de Vila Nova, e a abertura oficial, na qual esteve presente o vereador Miguel Valadas, em representação do Município. O Grupo Coral Juvenil de

Vila Nova de São Bento e a Banda Triskle tiveram a seu cargo a animação musical, pela tarde adentro.

No domingo, ao início da tarde, realizou-se uma mostra de culinária pelo Chef Victor Costa, seguida da atuação do Grupo Coral de A-do-Pinto e da atuação do Grupo Musical Cruzeiro.

A organização desta mostra foi da União das Freguesias de Vila Nova de S. Bento e Vale de Vargo e contou com o apoio da autarquia.



Celebrar o Natal

Dinamização do Centro Histórico e Comércio Local

Um conjunto de iniciativas de animação, gratuitas, organizadas pelo município, têm vindo a realizar-se no Centro Histórico de Serpa. Aula de Zumba, ateliê de costura, feira do sótão, feira de artesanato, passeios de charrete, animação musical, carrissel, insufláveis, pinturas faciais e modelagem de balões marcaram o arranque das iniciativas. A animação teve início a 8 de dezembro e irá prolongar-se até 6 de janeiro.

No âmbito da comemoração da quadra natalícia está também a decorrer a campanha Feliz Natal com o Comércio Local, com o objetivo de dinamizar e incentivar as compras no concelho. Aberta a todos os estabelecimentos de comércio, serviços, alojamento e restauração, contou com a adesão de 88 estabelecimentos do concelho de Serpa. O sorteio dos cupões a concurso realizar-se-á na noite de 5 de janeiro, na Casa do Cante.



Musibéria

Alunos dos laboratórios Musibéria apresentaram-se ao público

Arte, talento e entusiasmo

As atividades do Musibéria de 2016 encerraram com o auditório cheio — cheio de público, de entusiasmo e de talento dos alunos dos laboratórios de música e de dança do centro artístico do mundo ibérico de Serpa.

As apresentações incluíram coreografias dos laboratórios de Dança e Música Integrada Musibéria (DMIM) e de dança, audições de piano, violino e violoncelo, expressões artísticas ministradas pela bailarina residente Bárbara Faustino e pelos professores Pedro Francisco (violino e violoncelo) e Gabriel Costa (piano).

Os laboratórios possuem atualmente 44 alunos, divididos em seis áreas: DMIM — duas turmas destinadas a crianças dos 5 aos 8 anos (12 alunos); dança contemporânea — uma turma dos 9 aos 14 anos (9) e outra para maiores de 14 (4); violino (4); violoncelo (1); piano (8); danças sevillhanas e flamenco (6). Para além dos laboratórios, que funcionam de terça a quinta-feira, o Musibéria tem programação regular de dança e música, oficinas artísticas, conferências e um estúdio para gravação.

Os laboratórios são retomados em janeiro, mês em que também voltarão as oficinas e os concertos.



Dar a conhecer o projeto

Visitas guiadas ao edifício e apresentação do Musibéria

Prosseguindo a política de proximidade, de partilha e de confiança com os munícipes, o Musibéria convidou cada morador do concelho de Serpa para uma visita guiada às suas instalações, seguida de uma apresentação do projeto. Os convites foram enviados pelo correio, de modo faseado, entre abril e novembro de 2016. A intenção foi divulgar o projeto, dar a conhecer o edifício e melhorar a comunicação entre o MUSIBÉRIA e a comunidade.

No final de cada visita foram oferecidos alguns dos trabalhos criados, produzidos, gravados e editados pelo Musibéria, tais como:

- CD *Ararur*, do grupo Ararur, criado, gravado e editado no Musibéria, no ano de 2013, e galardoado em 2014 com os Prémios Best Album Jazz With Vocals e o Prémio Best Song com o tema *Ela*, pelos 13th Independent Music Awards;
- CD *Pé de Vento*, do grupo A Presença das Formigas, criado, gravado e editado no Musibéria, no ano de 2013, distinguido em 2014 como *Disco Antena 1* e nomeado na categoria Best Album World Beat, e na categoria Best Instrumental com o tema *Planície*, pelos 14th Independent Music Awards;
- CD *Violetas Arenas*, do músico argentino Luciano Cuvieello, criado, gravado e editado no Musibéria, no ano de 2013.
- CD *Praderas*, do músico argentino Fabrício Amaya, criado, gravado e editado no Musibéria, no ano de 2014.
- CD *Umbrales*, do músico argentino Ariel Rodriguez, criado, gravado e editado no Musibéria, no ano de 2015.
- LIVRO *A Sombra da Culpa*, da autora Susana Costa.

Abaixo indicamos as datas em que as visitas ocorreram, tendo os convites sido entregues de acordo com os circuitos de distribuição dos CTT:

- Serpa - 30 de abril, 14 e 28 de maio, 25 de junho e 12 de novembro;
- A-do-Pinto, Santa Iria, Vale do Poço, Vales Mortos, Neta e Cruz da Cigana - 25 de junho;
- Vale de Vargo e apartados - 2 de julho;
- Vila Nova de São Bento - 17 e 24 de setembro;
- Vila Verde de Ficalho - 24 de setembro;
- Pias - 1 e 22 de outubro;
- Brinches - 12 de novembro.

A grande festa do cante



O Cante Fest' afirmou-se, pelo segundo ano, como o grande palco do Cante Alentejano. Nesta edição, realizada novamente entre Lisboa e Serpa, deram-se os primeiros passos para a implementação de uma Feira do Património Cultural Imaterial e do Cante Alentejano, com a representação dos ranchos e grupos corais, das entidades ligadas às dinâmicas do movimento coral, dos promotores turísticos e dos produtores de vinho do concelho.



O Cante Fest' teve início no dia 24 em Lisboa, na Casa do Alentejo, com o desfile de dois grupos corais da diáspora, Os Amigos do Alentejo do Feijó e o Grupo Coral Alentejano da Amadora, uma breve atuação no pátio, no qual em seguida o diretor do espaço, João Proença, inaugurou a exposição Cante no Pátio Árabe, uma mostra de fotografias antigas do acervo da Casa do Alentejo. O diretor da Casa do Cante de Serpa, Paulo Lima, procedeu à apresentação da Rota do Cante, um projeto-piloto em implementação no município de Serpa desde junho. No dia 25, as celebrações recomeçaram com o lançamento da publicação "O Cante no Feminino, edição das Jornadas sobre «PCI e Igualdade de Género», promovidas pelo MDM — Movimento Democrático das Mulheres, seguido de um desfile que juntou mais de 150 cantadores nas Portas de S. Antão, protagonizado pelo Grupo Coral "Os Ceifeiros" de Serpa, Grupo Coral da Academia Sénior, Grupo Coral Feminino "Madrigal", Rancho Coral e Etnográfico de Vila Nova de S. Bento, Rancho Coral Feminino "As Ceifeiras" de Pias, Rancho Coral Feminino "As Papoilas do Enxoé", Rancho Coral "Os Camponeses" de Vale de Vargo, grupo Coral "Os Arraianos" de Ficalho e Grupo Coral Feminino Flores de Chança.



Nos dias 26 e 27, a festa fez-se em Serpa, no Pavilhão de Feiras e Exposições. A abrir a iniciativa estiveram as inaugurações de duas exposições O Campo e o Canto, extensões e profundidades, com fotografia de António Cunha e texto de Martinho Marques e a exposição de pintura emCANTE, da autoria de Joaquim Rosa.

À semelhança da programação em Lisboa, foi dada a conhecer também em Serpa a obra O Cante no Feminino, bem como a apresentação do Rota do Cante. Seguiu-se a apresentação da reedição de O Cancioneiro de Serpa, com a presença da autora, Maria Rita Ortigão Pinto Cortez. O realizador Tiago Pereira, autor do projeto A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, teve a cargo uma conferência sobre música tradicional portuguesa. Mais ao final da tarde realizou-se a entrega das placas identificativas da Rota do Cante aos ranchos e grupos corais do Município de Serpa, pelo Presidente do Município. Os Jordões de Pias, arquitetura efémera, memória e permanência, estiveram em destaque, com uma Mesa-redonda com a presença de Mariana Borralho (Grupo

Coral As Ceifeiras de Pias), Mariana Lopes (Grupo Coral Serões d'Aldeia), Idalina Gameiro, tocadora de adufe de Penha Garcia, e moderação de Paulo Lima (Diretor da Casa do Cante), e a projeção do filme Quem faz um Jordão Guarda a Tradição (2015), de Patrícia Pedrosa. À noite realizou-se o espetáculo (Re)EnCantes.

No dia 25 as comemorações principiaram com a Sessão Oficial Comemorativa do II Aniversário da inscrição pela UNESCO do Cante Alentejano na Lista representativa do património cultural imaterial (2014), imediatamente seguida da interpretação pelo movimento coral da moda Alentejo Alentejo, cantada na sede da UNESCO, em Paris, aquando da elevação do Cante a Património. De tarde, foi projetado o filme Música Portuguesa a Gostar



dela Própria, de Tiago Pereira. Fernando Cabral, da Sistemas do Futuro e Paulo Lima, apresentaram a plataforma digital rotadocante.pt. A medalha e o monumento alusivos ao Cante Alentejano, a inaugurar em Serpa, foi apresentada pelo Mestre Escultor José Teixeira.

O espetáculo O Cante sem SNI (Serviço Nacional de Informação) encerrou as comemorações deste Cante Fest. No espaço do evento estiveram representados dezenas de grupos corais com stands próprios, onde cada um pôde promover-se quer no Cante quer enquanto grupo. Nos dias 26 e 27, o evento teve a apresentação e desfile de 25 grupos corais, para além de várias tabernas com a boa gastronomia local e vinhos da região, e muito convívio entre cantadores e espetadores.

Relógio tem 500 anos

A Torre do Relógio de Serpa

Com o surgimento do relógio mecânico, na Europa, por princípios do século XIV, emerge um novo conceito de tempo, racional e urbano, o tempo do mercador. Imprecisos e sujeitos a frequentes avarias, essas primeiras máquinas de medir o tempo foram-se aperfeiçoando e difundindo, mesmo em Portugal. Em cidades como Lisboa, Porto, Viseu, Braga e Évora existiam relógios de torre nos inícios de Quatrocentos¹, acabando por se tornar equipamentos urbanos dignificantes.

Serpa era na passagem do século XV para o XVI uma vila de notável importância, cujo casario já havia extravasado os imponentes muros dionisinos, no interior dos quais antes se expandira, num traçado regular, a tardo-medieval “vila nova”, designação que a opunha ao núcleo mais antigo, a “vila velha” (conforme o *Livro das Fortalezas*, de Duarte d’Armas).

Em 1971, João Cabral, num dos seus livros sobre Serpa, aludiu à Torre do Relógio desta cidade, considerando que a placa epigrafada existente sobre a porta da torre se referia à obra de colocação do relógio. Concluiu da sua leitura que o “apoio que coroa a torre”, destinado a receber o relógio, fora executado no ano de 1440, por um Mestre Pascoal². Esta data acabou por conhecer divulgação, chegando a afirmar-se que Serpa possuía uma das mais antigas torres relojoeiras do País (*Wikipédia*).

Vejamos a questão à luz de novos dados.

O professor Mário Barroca, investigador da Universidade do Porto³, faz uma leitura diferente, e naturalmente mais adequada, da epígrafe. Considera, nomeadamente, que ela ostenta a data de 1441, da Era de César, o que, convertido em Era de Cristo, dá o ano de 1403. O mesmo autor conclui, judiciosamente, que a placa está fora do contexto e que pertenceria a qualquer outra obra efectuada possivelmente na muralha, sendo muito mais tarde embutida no sítio onde se encontra. Ela não se refere, assim, ao relógio, nem sequer à torre.

Olhando os rigorosos desenhos de Duarte d’Armas, de cerca de 1509, verifica-se que, na perspectiva da vila tirada do lado de Oeste, existe uma torre, cuja posição permite inferir tratar-se da futura torre do relógio, ainda com ameias e sem relógio (*fig. 2*).

Quanto à documentação escrita, é bem explícita uma petição da Câmara de Serpa ao rei D. Manuel, datada de 28 de Outubro de 1514, em que a vereação afirma: “Serpa he tall Vylla que nella serya bem necesario huñ rellogio assi pera nobrecymento da Vylla como pera o povo que o desejam muyto [...] se poderá ordenar huñ relógio porque esta huma torre em muyto boom lugar pera se nella por”⁴. Segundo o mesmo documento, a



Fig. 1 - Torre do Relógio de Serpa, na actualidade

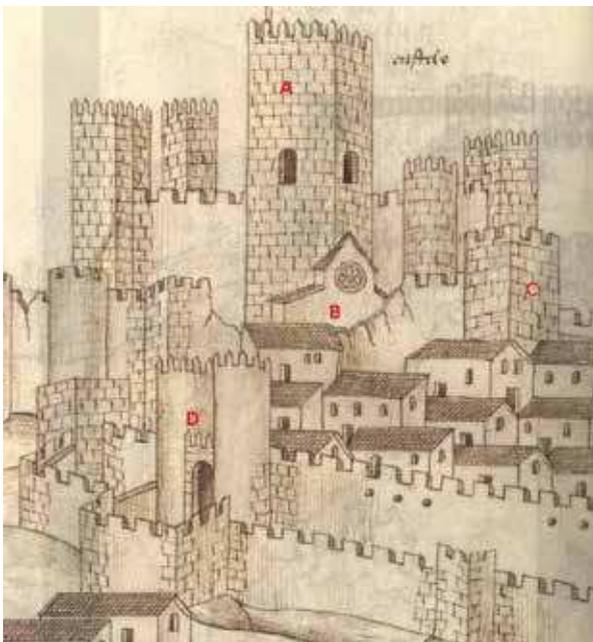


Fig. 2 - Pormenor de desenho de Duarte d’Armas (ca. 1509). A Torre de menagem. B igreja de Santa Maria. C Torre, futuramente do relógio. D Porta de Beja

Câmara dispunha-se a vender uma terra que possuía em São Bento (futura Aldeia Nova) e confiava também na comparticipação dos moradores para obter o dinheiro necessário. E, certamente, tencionava contratar os competentes técnicos, talvez em Lisboa e/ou Évora. Mais de um século depois, o registo de um Tombo da Câmara incluía a Torre do Relógio nos bens municipais: “Tem este Conselho mais a torre do Raloio desta Villa com seus curuxos e o signo e martelo e mais pertenças a elle e a ditta torre tem huã escada em caracol e porta pera o adro de Sancta Maria”⁵.

Se outros testemunhos não existissem, a própria observação do monumento é esclarecedora. O coroamento da torre, que se eleva sobre o seu volume paralelepípedo, ajusta-se à datação sugerida pelo documento

atrás citado, como muito bem denotam o diferente aparelho de alvenaria e os elementos tardo-góticos da sua arquitectura. Ele é já da fase manuelina, o que está patente na sineira, nos merlões chanfrados e nos remates cónicos dos dois pináculos do lado direito, espiralados e guarnecidos com *torsades* e meias esferas. Também enquadrável neste período é a abóbada interior, de cruzaria, com uma chave em escudo bipartido, decorada de quatro flores-de-lis e vazada no centro decerto por exigência do mecanismo do relógio.

Uma última anotação: se a placa epigrafada que está sobre a porta da torre não pertencia ali, de onde proveio? Responde a esta questão um desenho da referida epígrafe, elaborado pelo Abade Correia da Serra, na segunda metade do século XVIII, em que, não obstante alguma natural imprecisão, é perfeitamente reconhecível a inscrição em causa, sob o título *Inscrição na porta do Sol em Serpa*⁶. Essa desaparecida “Porta do Sol” ficava virada para nascente, como o nome indica.

Em 1758, o pároco, descrevendo o “Castelo Velho”, esclarecia que esta parte mais antiga da vila estava cercada por uma muralha de cerca de dois metros de espessura, com alguns torreões redondos já então arruinados, obra ainda da época islâmica. Era construída em formigão de cal e terra, sem pedra⁷. Por fora tinha uma barbacã de pedra e cal, mais recente, memorizada toponimicamente pela Rua da Barbacã. Na barbacã existia uma porta, a que se seguia outra pela qual se entrava no “Castelo”, as chamadas “portas do Sol”⁸. Estas abriam-se portanto no muro defensivo do Castelo Velho (ou Vila Velha) e constituíam a entrada do núcleo antigo da vila. A sua localização ficava na imediação do Largo de Santa Maria/dos Santos Próculo e Hilarião, a Sul deste, e portanto próximo da Torre do Relógio. De facto, no ano de 1828, a Câmara considerava que era conveniente “amanhar o formigão que está à Porta do Sol, próximo [da Torre] do Relógio”⁹. As obras executadas na área, na segunda metade do século XIX, alteraram naturalmente o seu uso e o seu aspecto, com o próprio desaparecimento da velha Porta do Sol, tendo a placa epigrafada que nesta se encontrava sido transferida para a Torre do Relógio, que lhe ficava vizinha¹⁰.

Em conclusão abreviada: cerca de 1515/1516, a Câmara de Serpa, ponderando que esta vila já o merecia, mandou instalar um relógio numa torre gótica do antigo sistema defensivo, bem posicionada para a esta função. Há 500 anos.

O facto de este texto vir superar a anterior apreciação de João Cabral sobre a Torre do Relógio não acarreta qualquer prejuízo à imagem histórica e patrimonial de Serpa, bem pelo contrário. Numa terra que, felizmente, não carece de valores patrimoniais, detrimento é o conhecimento incompleto ou pouco apurado desse património.

António Martins Quaresma

1 A. H. de Oliveira MARQUES. Portugal na Crise dos Séculos XIV e XV. Lisboa: Ed. Presença, 1987, pp. 66-67.

2 João CABRAL. Arquivos de Serpa (Câmara Municipal), Serpa, 1971, pp. 26-27.

3 Mário Jorge BARROCA. Epigrafia Medieval Portuguesa (862-1422). Vol. II. Corpus Epigráfico Medieval Português. Tomo 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2000, p. 2084.

4 Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), Corpo Cronológico, Parte I, mc. 16, n.º 89.

5 Arquivo Histórico Municipal de Serpa, A/E O, Tombo dos propios e direitos do conc.º desta Villa de Serpa [...], 1625, fls. 10v-11.

6 ANTT, Manuscrito de JFCS/A/56/cx. 1-3. Cedência da Dra. Maria João Vieira, técnica da Câmara Municipal de Serpa, que também me deu a conhecer a sua existência.

7 O formigão era uma argamassa, de cal e areia, utilizada segundo o mesmo princípio construtivo da taipa.

8 ANTT, Memórias Paroquiais, Serpa, vol. 34, n.º 137, fl. 1013.

9 João CABRAL, op. cit., p.87.

10 Informação da Dra. Maria João Vieira. Cf., nomeadamente, A. Monge SOARES; J. Rodrigues BRAGA. “Balanço provisório da intervenção arqueológica já realizada no castelo de Serpa”. Arquivo de Beja, II série, vol. I, 1986, pp. 167-198; João NUNES; Miguel SERRA. “Projecto de Reabilitação do Museu de Arqueologia de Serpa: dados preliminares”. Actas del VII Encuentro de Arqueologia del Suroeste Peninsular. Aroche: Ayuntamiento de Aroche, 2015, pp. 1068-1079.



Exposição Sombra e Luz

Sensibilizar para a violência sobre as mulheres

A Câmara Municipal de Serpa, através da Academia Sénior, inaugurou no dia 25 de novembro, no Centro Social e Educativo – Pólo 3, em Serpa, a exposição Sombra e Luz, que esteve patente até ao dia 2 de dezembro, com o objetivo de sensibilizar a população para o flagelo da violência sobre as mulheres.

A Câmara Municipal de Serpa/Academia Sénior de Serpa juntou-se assim às inúmeras iniciativas nacionais onde as mulheres mais velhas fazem ouvir a sua voz, sensibilizando a população para a irradicação da violência sobre as mulheres que são as mães, as filhas e as avós da nossa comunidade.

Os trabalhos têxteis realizados retratam a imagem da mulher. Uma imagem de LUZ, que representa a força e o brilho que cada mulher encerra e a SOMBRA que revela o lado oprimido. As imagens são belas, mas vistas com atenção todas revelam o flagelo e a tristeza a que as vítimas são sujeitas. Cada aluna trabalhou de forma a melhor conseguir transmitir a sua mensagem de “Sombra e Luz”.

>>>>>

Desporto

Ténis de Mesa - Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Honra

Luso Serspense vence Benfica no Estádio da Luz e Vitória de Setúbal em Serpa

Decorridas as primeiras 6 jornadas do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Honra de Seniores pode-se dizer que a equipa do Luso Serspense, tal como em anos anteriores, está a realizar uma boa prova. Pelo 19º ano consecutivo a disputar esta divisão e com o principal objetivo centrado na manutenção, a equipa de Serpa composta por João Bentes, Miguel Lampreia, João Correia e António Bentes, começou o campeonato com uma vitória sobre o Caselas por 4-0 logo seguida de 2 derrotas por 4-1 (Sebastianense dos Açores e Top Spin de Sintra). Nas últimas 3 jornadas, denotando uma clara melhoria de forma conseguiu 3 vitórias sobre adversários muito cotados (em Carnaxide com os Catedráticos por 4-1, no estádio da Luz com o SL Benfica “B” por 3-2 e em Serpa com o Vitória de Setúbal por 3-2). O campeonato é comandado pela equipa do Boa-Hora com 1 derrota, seguida pelo Top Spin de Sintra, Luso Serspense e Benfica “B”, todos com 2 derrotas.

Com 3 ou mais derrotas seguem Sebastianense dos Açores, Sporting “B”, V. Setúbal, Catedráticos, Caselas e Casa do Povo de Serpa.



Exposição das obras concorrentes

Património (I) Material em registo fotográfico

A entrega dos prémios do III Concurso de Fotografia “Património (I) Material do Concelho de Serpa, realizou-se no dia 3 de dezembro, coincidindo com a inauguração da exposição das fotografias concorrentes.

Os membros do júri, Augusto Rézio Brázio (fotógrafo), Nicola Di Nunzio (fotógrafo) e Maria Isabel Estevens (Vereadora da Câmara Municipal de Serpa) entregaram os prémios e menções honrosas aos autores das fotografias distinguidas nesta edição.

A exposição, que expôs ao público as 54 fotografias a concurso, fruto de 15 participações, esteve patente de 3 a 31 de dezembro.

Este concurso, promovido pelo Município de Serpa, pretende fomentar a observação, a descoberta e a revelação do património do concelho de Serpa que contribuem para definir os contornos da identidade patrimonial cultural, bem como promover e registar a partilha de diferentes e olhares sobre o património material e imaterial enquanto identidade cultural.

- 1.º Prémio, fotografia “Carvoeiras I, Pias” de Rui Filipe Moniz Cambraia; no valor de 1000 euros.
- 2.º Prémio, fotografia “Azenha, rio Chança de VV Ficalho” de Manuel Ricardo Zambujo; no valor de 750€.
- 3.º Prémio (ex aequo), fotografia “Se passares à minha aldeia, VNSBento” de Ana Filipa Palma da Silva, no valor de 350€.
- 3.º Prémio (ex aequo), fotografia “Quero ir para o Altinho, Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe” de Humberto Miguel Ribeiro Morais, no valor de 350€.
- Menção Honrosa, fotografia “Santa, Serpa” de Ana Filipa Garin Scarpa
- Menção Honrosa, fotografias “Azenha, rio Guadiana, Serpa” e “Mó da azenha, rio Guadiana, Serpa” de Ricardo Jorge Fernandes Granjeia.
- Menção Honrosa pelo conjunto de quatro fotografias, “Girassol, estação de comboios de Brinches”; “Asa, Serpa”; “Entre Danças, Barragem do Enxoé”; “Solo, Serpa” de Pedro Ricardo Silva Gomes de Almeida.

>>>>>

2017

XVI edição da Feira do Queijo do Alentejo

A XVI Feira do Queijo realiza-se nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro de 2017, no Parque de Feiras e Exposições de Serpa. Nesta edição o certame terá maior área e maior número de produtores de queijo, estando confirmados queijos de Serpa, Évora, Nisa, Beira Baixa, Castelo Branco, Terrincho-Trás-os-Montes, Azeitão, Redondo, Borba, Estremoz, Rio de Moinhos, Serra da Estrelam, Açores e Salamanca (Espanha).

Representados estarão também o artesanato, produtos regionais, tasquinhas com gastronomia típica e outras atividades ligadas ao mundo rural, nesta que é uma montra de excelência dos produtos regionais de qualidade, dando particular destaque ao queijo produzido no concelho.

electrão
quartel

Recicle e ajude os bombeiros!
Os seus velhos equipamentos eléctricos e electrónicos, lâmpadas e pilhas valem prémios.

www.electrao.pt

BOMBEIROS

Campanha

Bombeiros Voluntários de Serpa concorrem ao Quartel Eletrão

Entregue os seus velhos eletrodomésticos, pilhas e lâmpadas usadas no quartel dos Bombeiros Voluntários de Serpa, de 15 de dezembro de 2016 a 15 de março de 2017. Os resíduos reunidos serão convertidos numa contribuição financeira, proporcional às quantidades recolhidas numa lógica de €/tonelada. Recicle e apoie os nossos bombeiros!



Saúde

Frieiras

Nas épocas frias, é muito comum falar-se em frieiras. As frieiras são a junção entre a má circulação periférica e o frio. Esta junção provoca lesões na pele que, na realidade, são inflamações. As frieiras aparecem mais frequentemente em pessoas com problemas de circulação: os pequenos vasos sanguíneos superficiais contraem excessivamente quando sujeitos a temperaturas baixas, o que impede que o sangue circule normalmente até às extremidades - mãos, pés, nariz, orelhas, cotovelos, joelhos e nas partes inferiores das pernas. Estas lesões não são graves, no entanto, podem provocar dor e mal-estar. A pele torna-se insensível e fria, com prurido (coichão) e edema (inchaço). Em situações mais graves podem surgir bolhas que podem dar origem a feridas.

Como se podem prevenir/tratar as frieiras?

- Evite apanhar frio e logo a seguir calor;
- Use roupas apropriadas que protejam as zonas afetadas;
- Pratique exercício físico;
- Tome duche com água morna em vez de quente;
- Use sabonetes suaves, emulsões ou óleos de limpeza e hidrate a pele após o banho;
- Hidrate diariamente as zonas mais expostas;
- Beba água em abundância e consuma alimentos ricos em Vitamina C e Vitamina E.

Texto da responsabilidade da Farmácia Central de Serpa

>>>>

Resumo das análises da água segundo Decreto-Lei número 306/2007 de 27 de agosto

Apreciação: Todos os parâmetros analisados apresentam valores inferiores aos respetivos valores paramétricos, de acordo com o Dec. Lei 306/2007 de 27 de Agosto.

A Rede de Abastecimento de Serpa encontra-se dividida, pelas Águas Públicas do Alentejo em seis zonas de abastecimento, Zona de Abastecimento de Serpa, Zona de Abastecimento de Pias, Zona de Abastecimento de Vila Nova de S. Bento, Zona de Abastecimento de Vila Verde de Ficalho, Zona de Abastecimento de Vale de Vargo e Zona de Abastecimento do Enxoé, esta última engloba várias localidades, Brinches, Santa Iria, Vales Mortos, A do Pinto e Vale Poço. São feitas análises mensais em todas as zonas de abastecimento sendo que na zona do Enxoé a recolha é feita de forma rotativa pelas cinco localidades.

ZONA DE ABASTECIMENTO	DATA	CONTROLO	LOCAL	CONTROLO DE ROTINA 1 (CR1)			Germes a 22°C (N/ml)
				E. coli/100ml	Bactérias Coliformes/100ml	Desinfectante residual (mg/l Cl2)	
Serpa	07-nov	CR1	Creche Nova	0	0	0,1	
		CR1 + CR2	Bombeiros	0	0	<0,1	28
Vila Verde de Ficalho	07-nov	CR1 + CR2	Jardim de Infância	0	0	<0,1	22
Pias	07-nov	CR1	Clinica Dentária Vidigueira	0	0	0,1	
Vila Nova de São Bento	07-nov	CR1	Queijaria "Eira da Vila"	0	0	0,7	
Enxoé	07-nov	CR1	Café Valente	0	0	<0,1	
Vale de Vargo	07-nov	CR1 + CR2	Café "Moreno"	0	0	0,1	16

Ambiente e Sustentabilidade

Serpa

Contentores para cinzas

Alertamos e apelamos à compreensão de todos os munícipes para que não depositem cinzas quentes nos contentores de plástico e nos contentores subterrâneos, devido ao perigo da matéria orgânica aí depositada entrar em combustão, com os riscos decorrentes para a população e ambiente. Para que tal não aconteça, deixamos algumas medidas preventivas simples a ter em consideração:

- Ao limpar a lareira/salamandra/braseiro/fogareiro não deite as cinzas fora de imediato; guarde-as num recipiente metálico ao ar livre durante um ou dois dias, para que arrefeçam;
- Deposite as cinzas arrefecidas e ensacadas nos contentores metálicos disponibilizados para o efeito.

Localização dos contentores para cinzas

1. Cruz Nova (Largo da Cruz Nova)
2. Largo 25 de Abril
3. Forte (barreira dos silos)
4. Rua da abegoaria
5. Avenida Capitães de Abril (junto à Gare)
6. Rua da Liberdade (junto ao bairro Fomento)
7. Avenida José Manuel Pardal Romão (junto à casa do Benfica)
8. Cruz Nova (Junto à Escola Abade Correia da Serra)
9. Largo da Corredoura
10. Rua Che Guevara (junto à Creche)

>>>>

Serpa

Colocação de novas floreiras

A Câmara Municipal de Serpa procedeu à colocação de floreiras na Rua dos Cavalos, Largo da Corredora e na Rua do Calvário, nestas foram plantados arbustos Virbunotinus e Allissum, e na Praça e escadas de Santa Maria Cupressocyparis e Dipladenia.

Junto ao espaço da Muralha e Nora também foi efetuada a plantação de Callunas e Grevilla tamboritha. A intensão da colocação de flores e floreiras nos referidos espaços tem como objetivo embelezar e tornar os mesmos mais coloridos e apelativos aos transeuntes.

Assim solicitamos a todos os munícipes que reconheçam estes espaços como deles e que os preservem, mantendo as plantas, não as retirando nem danificando.

Concelho

Requalificação da zona do Aqueduto e das Muralhas em Serpa

No seguimento da estratégia de valorização dos espaços públicos no concelho, melhorando e promovendo os valores patrimoniais e contribuindo para aumentar a atratividade urbana, o município de Serpa está a requalificar a zona das Portas de Beja e Aqueduto, junto à Muralha do Castelo, ponto privilegiado de acesso ao Centro Histórico da Cidade de Serpa.

A intervenção inclui novo mobiliário urbano, a reparação da iluminação cénica, com acondicionamento de cabos elétricos, estruturas metálicas e substituição de projetores, a requalificação dos espaços verdes com plantação de flores Calluna e Grevillea Tamboritha e a instalação de sistema de rega gota a gota para a evitar o desperdício de água.



>>>>

Serpa

Contentores subterrâneos

Está em fase de adjudicação os trabalhos de reparação/requalificação dos 18 contentores subterrâneos instalados na cidade.

Os trabalhos visam garantir a segurança de todos os utilizadores e a fiabilidade dos equipamentos instalados, bem como diminuir o reinvestimento prematuro num equipamento devido à sua degradação precoce. Durante os trabalhos de reparação/manutenção dos contentores subterrâneos, serão colocados contentores à superfície de forma a manter a recolha de resíduos nos locais habituais.

A duração dos trabalhos será de 120 dias e a obra terá um valor global de cerca de 70 000, 00 euros.

CONTROLO DE ROTINA 2 (CR2)

Germes a 37°C (N/ml)	Amónio (mg/l NH4)	Condutividade (uS/cm)	Clostridium perfringens (N/100 ml)	Cor (mg/l PtCo)	pH	Manganês (ug/l Mn)	Oxidabilidade (mg/l O2)	Cheiro factor de diluição	Sabor factor de diluição	Turvação (NTU)	Alumínio (ug/l Al)
0	0,05	669	0	2	7,8	10	2,5	3	3	0,7	50
19	0,05	757	0	2	7,4	10	0,7	3	3	0,7	50
19	0,05	661	0	2	7,4	10	1,7	3	3	0,7	50

Obras no concelho

> Serpa



> **Requalificação do Parque de Campismo: substituição da rede de abastecimento de água quente e fria dos balneários e cozinha**

> Pias

> Conclusão da reformulação e arranjo paisagístico da entrada principal do recinto do Parque Desportivo



> **Arranjo paisagístico da bolsa de estacionamento: demolição do prédio da rua João Tiago**

Adjudicações, ajustes diretos e outras obras, consultar base: Contratos Públicos online em: <http://www.base.gov.pt/base2/>

>>>>

Serpa

Obras de Requalificação da Zona Industrial

A Zona Industrial de Serpa foi alvo de obras de beneficiação e de requalificação dos espaços comuns, no sentido de proporcionar melhores acessos e embelezamento em torno dos lotes.

As intervenções, da responsabilidade da autarquia, incluíram trabalhos na rede de iluminação pública e telecomunicações, infraestruturas de águas e saneamento, arranjo de espaços verdes, execução de passeios e box de contentores e asfaltamento num investimento de cerca de 223.000€.

A Zona Industrial de Serpa está atualmente perto da sua capacidade máxima de ocupação, pelo que está em execução o estudo prévio da 3.ª fase.



> Vale de Vargo



> **Conservação da rede de abastecimento: Conclusão da requalificação de ramais de abastecimento na rua António Machuco Janeiro**

> Vila Nova de S. Bento

> Requalificação do Pavilhão Multiusos- 3ª Fase

> Vila Verde de Ficalho



> **Execução dos arranjos exteriores do lar de 3ª idade, centro de dia e centro de apoio domiciliário do centro social São Jorge e Nossa Senhora das Pazes: muro de suporte de terras**

> Arranjo de caminhos: Reperfilamento de bermas e valetas e reparação do pavimento em diversos caminhos de terra batida e nas traseiras do Parque Desportivo



Escola Básica Integrada e Jardim de Infância

Parque infantil e colocação de uma cobertura

No âmbito do Programa de Requalificação de Infraestruturas Educativas tiveram início no mês de dezembro os trabalhos de construção de um parque infantil e colocação de uma cobertura sobre o trajeto entre dois dos blocos de salas de ensino da Escola Básica Integrada e Jardim de Infância da freguesia de Pias.

O Jardim de Infância, implantado numa área com cerca de 150,00 m², integra-se numa área verde com vegetação cuidada e árvores de grande porte, localizado de forma a usufruir de maior quantidade de sombra no período do Verão, e logo, oferecer um maior conforto na sua utilização. Composto por um baloiço duplo, um balanço e um escorrega/construção, pretende-se com este equipamento que as crianças para além de se divertirem, desenvolvam atividades de interesse que se traduzam num maior gosto pela vivência da Escola.

Obedecendo às regras e normas aplicáveis, os equipamentos propostos são devidamente certificados e o pavimento, o apropriado para a sua utilização. A área será vedada de forma a permitir um maior controlo do espaço, e evitando-se desta forma utilizações indevidas do equipamento.

A cobertura proposta tem como objetivo possibilitar uma circulação mais cómoda e segura entre dois blocos de salas de ensino, oferecendo ensombramento em dias de sol e o resguardo em época de chuvas. Proposto em estrutura e cobertura metálicas, foi necessário respeitar a necessidade de circulação de veículos de emergência nesta área, pelo que a estrutura surge mais elevada na área de pavimento alcatroado e mais baixa sobre a área de passeio de forma a respeitar as dimensões e alturas dos edifícios existentes.

Afim de melhorar as condições de circulação a pessoas com mobilidade condicionada, será executado o rampeamento dos passeios existentes. Os pilares de secção redonda surgem desta forma por questões de segurança, procurando evitar arestas vivas que potenciam acidentes.

>>>>

Autarquia de Serpa reuniu na Secretaria de Estado

Para dar a conhecer o (mau) estado das Estradas Nacionais

O presidente da Câmara Municipal de Serpa, Tomé Pires, reuniu no dia 23 de novembro, na Secretária de Estado das Infraestruturas, com o objetivo de dar a conhecer em pormenor o (mau) estado das estradas nacionais que atravessam o concelho de Serpa e assim solicitar as respetivas intervenções.

Durante a reunião foram também solicitadas informações sobre o processo do IP8 e apresentada uma proposta para uma futura utilização do ramal ferroviário Beja/Serpa/Moura como ecovia.

Apelo à participação

REUNIÃO PÚBLICA

No dia 11 de janeiro realiza-se uma reunião pública da Câmara Municipal Centro Cultural de Brinches. A ordem de trabalhos estará disponível para consulta no site do município (www.cm-serpa.pt) com 48 horas de antecedência. O seu contributo é importante, contamos com a sua presença.